



Pesquisa Sonora e Composição com Sons do Cotidiano

Henrique Pellin¹

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Cristina Rolim Wolffbüttel²

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa em fase inicial que objetiva, ao final, produzir composições musicais baseadas em conceitos de paisagem sonora. Partiu dos seguintes questionamentos: Quais sons do cotidiano podem ser utilizados para fins músico-compositivos? Como os sons do cotidiano podem ser organizados com vistas à construção de uma composição musical? Tem como objetivo investigar sons do cotidiano para a elaboração de composições musicais. A metodologia organiza-se em duas etapas. A 1ª etapa será destinada à realização de três tarefas: Exploração e coleta de sons do cotidiano; Organização dos sons do cotidiano por categorias sonoras; e Análise dos sons em relação às categorias. Na 2ª etapa encontram-se previstas as seguintes atividades: Planejamento de composições musicais a partir dos sons coletados no cotidiano; Elaboração das composições musicais; Execuções preliminares das composições musicais; e Realização de uma apresentação musical com a execução das composições musicais. O referencial teórico encontra-se fundamentado no conceito de paisagem sonora, Schafer (1991, 1977), utilizando-se outros pesquisadores que investigaram a temática. Ao final desta pesquisa pretende-se realizar apresentações musicais unindo, assim, ações de pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Música; Composição; Paisagem Sonora.

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Música: Licenciatura, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS; integrante do Grupo de Pesquisa “Arte: criação, interdisciplinaridade e educação” (CNPQ/UERGS).

² Pós-Doutora, Doutora em Educação Musical pelo Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Mestre em Educação Musical e Licenciada em Educação Artística – Habilitação em Música, pela UFRGS. Especialista em Informática na Educação – Ênfase em Instrumentação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Professora Adjunta do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. Coordenadora do Curso Graduação em Música: Licenciatura, na UERGS. Coordenadora do Curso de Especialização em Educação Musical para Professores da Educação Básica. Coordenadora dos grupos de pesquisa Educação Musical: diferentes tempos e espaços (CNPq) e Grupo de Pesquisa em Arte: criação, interdisciplinaridade e educação (CNPq), da UERGS. Coordenadora de Área; Artes, no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES/UERGS). Coordenadora dos Centros Musicais, do Programa Brinca e dos Centros de Dança, na Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Representante do Rio Grande do Sul junto à Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. Possui as seguintes publicações individuais: “Cantigas de Ninar”, “A Música na Região de Montenegro”, “Terço Cantado – A Religiosidade Popular na Região de Montenegro” e “Resgatando os Contos e as Lendas da Nossa Terra”. Possui as seguintes publicações em co-autoria: “Aspectos Culturais do RS”; “Resgatando o Folclore na Escola”; “A Música Folclórica e a Educação Musical”, no livro Para Compreender e Aplicar Folclore, “A Presença da Música no Pixurum”; “Música para Professores”. Possui, também, publicações em anais de Simpósios, Congressos e Seminários nas áreas de Música, Educação Musical, Etnomusicologia e Educação.



Introdução

Este trabalho é uma pesquisa em fase inicial que objetiva, ao final, produzir composições musicais baseadas em conceitos de paisagem sonora. Paisagem Sonora é um conceito de origem inglesa "soundscape", que se caracteriza pelo estudo e análise do universo sonoro que nos rodeia. Uma paisagem sonora é composta pelos diferentes sons que compõem um determinado ambiente, sejam esses sons de origem natural, humana, industrial ou tecnológica.

Partindo desses pressupostos, a investigação, em fase inicial, partiu dos seguintes questionamentos: Quais sons do cotidiano podem ser utilizados para fins músico-compositivos? Como os sons do cotidiano podem ser organizados com vistas à construção de uma composição musical? Tem como objetivo investigar sons do cotidiano para a elaboração de composições musicais.

Metodologia

A metodologia organiza-se em duas etapas.

A 1ª etapa será destinada à realização de três tarefas: Exploração e coleta de sons do cotidiano; Organização dos sons do cotidiano por categorias sonoras; e Análise dos sons em relação às categorias.

Na 2ª etapa encontram-se previstas as seguintes atividades: Planejamento de composições musicais a partir dos sons coletados no cotidiano; Elaboração das composições musicais; Execuções preliminares das composições musicais; e Realização de uma apresentação musical com a execução das composições musicais.

Referencial Teórico

O referencial teórico encontra-se fundamentado no conceito de paisagem sonora, Schafer (1991, 1977), utilizando-se outros pesquisadores que



investigaram a temática. Ao final desta pesquisa pretende-se realizar apresentações musicais unindo, assim, ações de pesquisa e extensão.

O conceito de paisagem sonora teve origem e definiu-se através do grupo de trabalho dirigido por Schafer que, em conjunto com outros investigadores, fundou o World Forum for Acoustic Ecology e, mais tarde, o World Sounscape Project. Estes grupos foram responsáveis pela publicação de alguns dos documentos mais relevantes relativos ao estudo de Paisagens Sonoras e Ecologia Acústica.

Considerações Preliminares

Ao final desta pesquisa pretende-se realizar apresentações musicais cujo repertório deverá ser o originado da pesquisa inicial unindo, assim, ações de pesquisa e extensão.

Referências

SCHAFFER, Murray. *The tuning of the world*. Toronto: The Canadian Publishers, 1977.

_____. *O ouvido pensante*. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.